



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025
Universidade Federal do Tocantins

COMUNICAÇÃO POPULAR E CIDADANIA NO PCLA¹

Maria Cristina Gobbi

Docente do Departamento de Jornalismo (Djor), da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

RESUMO

Resultado de um trabalho de pesquisa que vem sendo realizado há mais de 10 anos, o estudo sobre o pioneirismo feminino na comunicação latino-americana objetiva trazer para a reflexão a produção das mulheres que contribuíram e contribuem para a formação, fortalecimento e sedimentação do Pensamento Comunicacional Latino-Americano (PCLA). Na literatura da área parece evidenciar-se uma condição de exclusão/esquecimento de referenciais dos estudos realizados por mulheres, embora exista uma produção importante, desenvolvida por pesquisadoras que ainda são pouco conhecidos da comunidade acadêmica. Utilizando revisão bibliográfica o ponto central é evidenciar o pioneirismo de pesquisadoras do PCLA nos estudos relacionados a Comunicação Popular.

PALAVRAS-CHAVE

PCLA; Comunicação Popular; Cidadania; mulheres

1 INTRODUÇÃO

A proposta apresentada e que vem sendo trabalhada tem como objetivo geral o desenvolvimento de uma enciclopédia digital, de acesso aberto e gratuito, considerando as produções resultantes da investigação anterior, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) (Processo: 2019/26715-2), (Processo: 2022/08397-6) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Proc.: 305265/2023-7), reforçada e incorporando outras produções pioneiras das múltiplas investigações que venho realizando ao longo da minha jornada científico-acadêmica. As teorias comunicacionais na América Latina apresentaram-se como um conjunto de saberes ainda em processo de estudos e de legitimação sobre os problemas teóricos e metodológicos da comunicação. Porém, ainda não tiveram força suficiente para construir novos modelos engajados com as necessidades latino-americanas. Assim, é nessa utopia "real" que se insere esta pesquisa, que tem buscado nas contribuições das mulheres, (re)desenhar o mapa cognitivo do pioneirismo comunicativo latino-americano.

É possível afiançar que, de fato, há um 'ocultamento' de pesquisadoras na construção do Pensamento Comunicacional Latino-Americano (PCLA), reforçando a ideia da não presença. Isso nos leva a outras questões tais como: Por que da invisibilidade das mulheres na história do PCLA? Nunca chegaram a ter um pensamento simbólico essencial para os estudos em comunicação? Ou foram silenciadas e eliminadas da construção histórica desse pensamento? Quais determinantes para o reconhecimento de uma pesquisadora na construção teórica do PCLA? Desta forma, a busca dessas produções 'silenciadas' na historiografia "[...] coincide com a busca de uma História das Mulheres, gênero esquecido durante longo período em que a história (...)” do PCLA “[...] foi construída ou deformada de acordo com as forças políticas envolvidas” (Nascimento, 2015, p. 286). Embora, de-

¹Trabalho apresentado no GT4 – Práticas profissionais e Formação Cidadã em Comunicação da **XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2025**, realizada de 08 a 10 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

vemos nos ater de que houve uma expansão na divulgação de trabalhos realizados por elas, em especial a partir de meados da primeira década do século XXI, mas precisamos ampliar ainda mais os espaços divulgação dessa produção. Deste modo, está sendo desenvolvida a Enciclopédia Digital do Pensamento Comunicacional Latino-Americano (PCLA) - **Seção: MULHERES na Comunicação** (mulheres.pcla.com.br), que objetiva a recuperação da produção comunicativa feminina, permitindo o acesso digital (web) público e gratuito. Tal aporte, desenvolvido através de verbetes comunicacionais, possibilitará a interação mais ágil com a bibliografia (facilitando, principalmente, a pesquisa acadêmica).

2 METODOLOGIA (métodos e técnicas utilizados)

Dividido em várias etapas descritas no projeto inicial, sendo a primeira situada na busca, por meio da revisão sistemática e em aportes documentais, da produção feminina, alargando o período de coleta, que inicia em 1959 e caminha até o século XXI. Parte do acervo já sistematizado integra a segunda fase do projeto, que teve como foco o desenho da Enciclopédia e definições como: conteúdo, metadados, formas de acesso e recuperação, motores de busca, tratamento das imagens, autorizações, resumos, licenças, bibliografias, acessos a outras fontes, desenvolvimento do website etc., que está em fase de desenvolvimento. De forma concomitante, as referências da produção feminina foram sistematizadas, organizadas e sendo desenvolvidos os perfis comunicacionais (Verbetes) que integram a Enciclopédia, estando na etapa final de revisão, formatação e padronização.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Durante o ano de 2023 foram realizadas as sistematizações das contribuições dessas investigadoras que integram a Enciclopédia. No período de 2024 buscamos formas de acesso à produção dessas mulheres (livros, textos, perfis, links de páginas na web etc). Igualmente no período foram encerrados os desenhos dos protocolos metodológicos utilizados na enciclopédia. Somando-se ao caráter exploratório inicialmente empreendido, acrescentado do complexo transmetodológico (transmetodologia), defendido por Maldonado (2008, 2006, 2003, 2002), interligado pela investigação bibliográfica, pesquisa histórica (historiografia social), categorizada por “espaço de experiência” e “horizontes de expectativas” (Koselleck, 2006) e “gênero” (Scott, 1995), em especial dos trabalhos de Michelle Rosaldo e Louise Lamphere (1979).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo mais ampliado é possível afirmar que a pauta principal dos estudos acena para a preocupação com referência a dependência econômica, política e cultural da América Latina em relação aos países do Norte Global. Assim, é importante assinalar que a chegada do Ciespal na cidade Quito, no Equador, em 1959, marcou um ciclo importante de mudanças, como a proposição de novos programas universitários de formação de comunicadores, se convertendo em um ponto-chave da pesquisa comunicacional crítica, inspirada ainda nas teorias desenvolvidas nos centros hegemônicos e, posteriormente, marcada pela forte adesão à Teoria da Dependência. (Torrico, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material coletado, que atendeu ao escopo da pesquisa, contempla formulações, conceituações, sistematizações das mídias e de escolas de comunicação, definições de padrões comunicacionais ligados as práticas comunicativas e planos curriculares, resultados dos movimentos de criação dos primeiros cursos em comunicação, mais especialmente em jornalismo, que estavam ocorrendo por esse período, na região.

Do mesmo modo, houve um estímulo a interdisciplinaridade e a utilização de métodos qualitativos de pesquisa, objetivando a elaboração de um marco conceitual com características que atendessem as demandas da região, na época (CIESPAL, 1973).

Resultado de um trabalho de pesquisa que vem sendo realizado há mais de 10 anos, o estudo sobre o pioneirismo feminino na comunicação latino-americana objetiva trazer para a reflexão a produção das mulheres que contribuíram e contribuem para a formação, fortalecimento e sedimentação do Pensamento Comunicacional Latino-Americano (PCLA). Na literatura da área, de fato, parece evidenciar-se uma condição de exclusão/esquecimento de referenciais dos estudos realizados por mulheres, embora exista uma produção importante, desenvolvida por pesquisadoras como Regina Festa, foco desse texto.

Referências

CIESPAL. **Seminario sobre la investigación de la comunicación en América Latina**. Costa Rica, (Cadernos), 1973.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: A. E. Maldonado; J. Bonin; Nísia Rosário (org.). **Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: Editora UFPB, 2008

NASCIMENTO, Michelle Vasconcelos Oliveira do. Sobre a história da literatura e o silenciamento feminino: questões de crítica literária e de gênero. In: **Historiæ**, Rio Grande, v. 6 (1): 283-301, 2015. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/hist/article/view/5418>, acesso fev. de 2025.

ROSALDO, Milchelle Zimbalist; LAMPHERE, Louíse. **A mulher, a cultura e a sociedade**. RJ: Paz e Terra, 1979.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Texto original: Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989. In: **Educação & Realidade**, 20(2): 71-99, jul./dez. 1990.

TORRICO, Erick. **Contribuciones y límites del pensamiento teórico latinoamericano en la constitución moderna del campo conceptual de la Comunicación**: 1960-2009. Tese de Doutorado, sob a orientação da Dra. Maria Luisa Humanes Humanes, defendida na Facultad de Ciencias de la Información, da Universidad Rey Juan Carlos, 2015